

406

**ASSOCIAÇÃO DE DECLÍNIO COGNITIVO COM O POLIMORFISMO DA APOLIPOPROTEÍNA E COM INDICADORES DE SAÚDE GERIÁTRICA.** Sandra Antinolfi Johansen Augustin, Gislaine A. L. Flores, Alexandre A. M. Cruz, Jacqueline E. Piccoli, Ivana B. M.*Dacruz, Rodolfo Herberto Schineider (orient.)* (Laboratório de Bioquímica e genética Molecular, Instituto de Geriatria e Gerontologia, PUCRS).

Introdução: declínio cognitivo é um problema importante entre os idosos, podendo evoluir para um quadro demencial que compromete a autonomia do seu portador. A hereditariedade é um fator fortemente envolvido. Vários estudos apontaram associação entre o polimorfismo do gene da apolipoproteína E (APOE) e declínio cognitivo/demência. O presente estudo visou investigar a associação de declínio cognitivo com o polimorfismo da APOE e com indicadores de saúde geriátrica. Material e métodos: o estudo foi transversal, observacional, descritivo-analítico, de base populacional, onde foram avaliados 273 idosos participantes do Projeto Gravataí (que freqüentavam grupos de terceira idade cadastrados na Secretaria de Cidadania e Assistência Social do município de Gravataí-RS). As variáveis investigadas foram coletadas a partir de entrevista estruturada, exames clínicos, bioquímicos e moleculares. O diagnóstico molecular da APOE foi realizado através da técnica de PCR-RFLP com a enzima de restrição HhaI para identificar os alelos E2, E3 e E4. A indicação de declínio cognitivo (IDC) foi determinado através do teste Minimental State Exam (MMSE) de Folstein et al. Resultados: a idade média foi de 67, 58(7, 09 anos, sendo 19, 8% do gênero masculino e 80, 2% do gênero feminino. A freqüência de IDC foi de 8, 8%. As freqüências alélicas foram: E2=0, 045, E3=0, 794 e E4=0, 161 e as freqüências genotípicas foram: E3E3=63, 4%, E3E4=26%, E3E2=6, 2%, E4E4=2, 6%, E2E4=1, 1% e E2E2=0, 7%. Observou-se associação significativa entre IDC e o alelo E4 (RC=4, 133; IC95%=1, 709-9, 996) independente das demais variáveis investigadas. A freqüência de indivíduos portadores do alelo E4 e IDC foi de 5, 2%. Análises adicionais mostraram associação entre IDC e indicadores de saúde geriátrica (depressão - associação independente - e tabagismo - associação relacionada com o gênero masculino). Conclusão: encontrou-se associação de declínio cognitivo com o polimorfismo da APOE e com depressão e tabagismo. Apoio: CNPq, FAPERGS, Prefeitura Municipal de Gravataí-RS.